

# Núcleo Museológico

## Moinho de Vento de Santa Margarida da Serra



Segundo informações, transmitidas, há alguns anos, pelo senhor Francisco Duarte, filho do antigo moleiro, este moinho terá sido construído na década de 30 do século XIX, e deixou de funcionar na segunda metade da década de 60 do século XX.

Foi um moinho de intensa actividade pois toda a população da freguesia aqui vinha mandar moer os cereais

### Visita ao exterior do moinho



O moinho é de configuração cilíndrica e só tem uma porta de entrada, na parede pode ser observada uma argola de ferro que servia para prender as velas.

No chão em redor do moinho existem marcos de pedra que, também, serviam para segurar as velas, por exemplo em dias de grande ventania.

O grande mastro de madeira servia para segurar as varas das velas, este estava ligado à entrosga do moinho que por sua vez fazia mover as grandes mós em pedra, que serviam para moer os cereais.

Nos últimos anos de vida do moinho foi-lhe adaptado um motor a gasóleo permitindo que este trabalhasse quando não havia vento. Na fotografia do lado direito vêem-se duas caldeiras nas paredes, que



permitiam o arrefecimento do motor. Numa das caldeiras havia água fria para o arrefecimento do motor e a outra caldeira recebia a água quente do arrefecimento.



### Varas, velas e expias



O cantar dos búzios do moinho ouvia-se a grandes distâncias.

## Visita ao Interior

Os mecanismos de moagem encontravam-se na parte superior do moinho, à qual se acedia por umas escadas estreitas de madeira.



Do lado esquerdo pode-se observar a entrosga que funcionava em conjunto com o carreto, e no lado direito as duas grandes mós.



O moleiro está a tirar as cambeiras para acertar os pontos da mó.

No lado esquerdo vê-se o carreto e na parte de baixo, por detrás deste, pode observar-se o tegão cheio de trigo para moer e a quelha por onde o cereal escorre.



As grandes mós de pedra eram tiradas com a ajuda de uma alavanca e rolos de madeira, para serem picadas. Este era um trabalho efetuado apenas pelo moleiro e regularmente.



Sarilho



Em cima - cata-vento no interior do moinho, este permitia que o moleiro soubesse sempre a direcção do vento, para virar as velas na sua direcção.

